

FADINHA

N'uma pequena casa do Engenho Novo habitava em companhia dos paes, uma das moças mais formosas do Rio de Janeiro.

Como houvesse nascido a 2 de Maio, e a mãe fosse muito amiga dos santos, recebera na pia baptismal, por simples indicação da fadinha, o nome de Mafalda; entretanto, ninguém a conhecia por esse nome, pois desde o berço começaram todos de casa a chamar-lhe Fadinha, corruptela e diminutivo de Mafalda.

E bem lhe assentavam aquellas tres syllabas, porque a moça, aos 18 annos, possuia todos os encantos que têm no devem ter as faulas, e na sua belleza extraordinaria havia, realmente, qualquer coisa de sobrenatural e phantastico.

Morena, desse moreno fluido que só Murillo encontrou na sua maravilhosa palheta, — de olhos negros e humidos narinas dilatadas, labios grossos mas graciosamente, contornados, abriandose — de vez em quando para mostrar os mais bellos dentes, — cabelos negros como os olhos, abundantes, ligeiramente ondados, apanhados sempre com um desalinho esthetico, deixando ver duas orelhas de um desenho tão impecavel que fora cime cobillias, — e todas essas partes completando-se umas ás outras no oval harmonioso do rosto, Fadinha, por unanime deliberação d)

jury mais rigoroso, ganharia com toda a certeza o primeiro premio, se naquella epica (1875) se lembrassem de abrir no Rio de Janeiro um concurso de belleza feminina.

Todo o corpo se compadecia com a cabeça; era esvelta sem ser alta, robusta sem ser gorda, e as suas formas apresentavam uma extraordinaria correção de linhas, não falando nas mãos e nos pés, que eram modelos.

Exagerado pareceria, talvez, dizer-se que Fadinha reunia a esses dotes materiaes as mais bellas qualidades da alma; entretanto, a verdade é que era boa, affectuosa, submissa e compassiva. Tinha a sua ponta de vaidade, mas que outra mulher não a teria se fosse tão bella assim?

Dois coisas a desgostavam: ter nascido a 2 de Maio e chamar-se Mafalda, quando poderia nascer a 10 de julho e se chamar Amelia, — e não ser rica, muito rica, para fazer valer ainda mais a sua formosura. Entretanto, confirmava-se alegremente com a precaria condição de filha de um empregado publico subalterno e pauperrimo.

Pauperrimo, sim, porque o Raposo chegara aos cincoenta annos simples official de secretario, sendo obrigado, para aguentar a vida, a empregar os seus luzeres escripturando livros commerciaes, n'uma palmaria, ora n'uma venda, ora n'uma casa de pecheros.

Fadinha não era filha unica; tinha dois irmãos mais velhos, arrumados no commercio, e outro, ainda

muito novo, que estudava para doutor, porque o pai o considerava o «talentão da familia.»

A mãe era uma senhora de quarenta e cinco annos que não se parecia absolutamente com a filha. Não sei porque phenomeno physiologico de um casal tão feio (porque o Raposo, cedido) era outro desfavoravel do natureza; sabia aquella espendido productivo, a quella eitura escriptural, a quella belleza inverosimil!

Nota-se que os tres rapazes tambem eram feios, principalmente o ultimo o futuro doutor, — narigudo, orelhudo, enfadado, anemico, insignificante.

Não contente de levar parte da existencia ás voltas com os santos do seu oratori particular, D. Firmina — assim se chamava a mãe de Fadinha — andava constantemente pelas igrejas, adorando os de fora.

No seu fóro intimo invejava a filha, revoltando-se contra o singular monopólio que a moça recebera da natureza como uma d'adiva escandalosa; entretanto, Fadinha era toda a sua ambição de fortuna, toda a sua esperança de melhores tempos. O seu sonho era ser sogra de um argentario, pois que o não poderia ser de um principe.

Se o Raposo não fosse um chefe de familia ás direitas, essa mulher tel o ia dominado, usurpando toda a autoridade no lar; felizmente elle batia-lhe o pé, e não consentia nada que lhe não agradasse.

Mas a nossa bella Fadinha tem um namorado. E' tempo de aresental o ao leitor.

A. A.
(Continua)

NINON DE LENCLOS

escarcencia da ruga, que jamais ousou macular-lhe a epiderme. Já passava dos 80 annos conservando-se joven e bella, atrahida sempre os pelagiosos son certidões de baptismo que rasgava á carada Tempo, cuja foice esculptava-se sobre sua epidermologia physionomica, sem que nunca deixasse o melhor traço. Muito verde-ninho! viu-se obrigado a dizer o velho falante, como a raposa de Lafontaine dizia ás uvas. Este segredo, que a celebre epistola façoira jamais confidaria a quem quer que fosse das pessoas daquelle época, descobriu-o o Dr. Lecomte entre as folhas de um volume de *L'Histoire amoureuse des villes*, de Bussy-Rabutin, que fez parte da bibliotheca de Volttaire e é actualmente propriedade exclusiva da **PARFUMERIE NINON, MAISON LECOMTE, Rue du 4-Septembre, 11 à Paris.**

Esta casa tem-não á disposição das nossas elegantes, sob o nome de **VERTABLE EAU DE NINON**, assim como as receitas que d'ella provem, por exemplo, o

DUVET DE NINON

pó de arroz especial e refrigerante;

Le Savon Crème de Ninon

especial para o rosto que limpa perfeitamente a epiderme mais delicada sem alteral-a.

LAIT DE NINON

que dá alvura deslumbrante ao pescoço e aos hombros.

Entre os productos conhecidos e apreciados da **PARFUMERIE NINON** contam-se:

LA POUDDRE CAPILLES

que faz voltar os cabellos brancos á cor natural e existe em 12 cores;

SEVE SOURCILIERE

que augmenta, engrossa e firma as pestanas e os supercilios, ao mesmo tempo que dá vivacidade ao olhar.

LA PATE ET LA POUDDRE MANOERMALE DE NINON

para ahuara, alvura brilhante das mãos, etc., etc.

avem exigir e verificar o nome da casa e o endereço sobre o rotulo para evitar as emulções e falsificações.

PARFUMERIE EXOTIQUE
E. SENET

35, Rue du 4-Septembre, 35, PARIS

MÃO DE PAPA de duque, de principe, por meio da *l'âte des Prélats*, que embranquece, elisa a setina a epiderme, impede e destrói as frieiras e os rachos.

UM NARIZ PICADO de pequenas feridas horrificas ou com cravos torna a face para a sua cor natural e sua cores lisas por meio do *Anti-Bolbos*, producto sem igual e muito contrahido.

CUIDADO COM AS CONTRAFACÇÕES

Para ser bella, encantar todos os olhos deve-se servir da Fleur de Pêche pó de arroz feito com frutos exóticos.

POUCOS CABELLOS

Fazem-se crescer e cearralos empregando-se *l'Extrait Capillaire des Beneactins du Mant-Majella*, que tambem impede que caíam e que ficam brancos.

E. SENET, Administrateur, 35, R. du 4-Septembre, Paris

NÃO ARRANQUEM MAIS

os dentes estragados, e ahi se o branqueia-os com *l'Elixir dentifrice des Benédic tins du Mant-Majella.*

E. SENET, Administrateur, 35, R. du 4-Septembre, Paris.

Racahout
DELANGRENIER

Alimento Completo
agradavel, leve e facilmente assimilavel

O verdadeiro RACAHOUT dos ARABES Delangrenier é o

Meior alimento das Crianças

desde a idade de 7 a 8 mezes, e principalmente no periodo do desmamar.

Tambem é recommendado ás mães quando dão de mamar, aos convalescentes, aos anemicos, aos velhos; em resumo, todos os que precisam de fortificantes.

Exigir a marca verdadeira
DELANGRENIER-PARIS

É encontrado em todas as PHARMACIAS

Perfumaria extrafina

L.T. PIVER

PARIS

Corylopsis do Japão
Evitar as Imitações e Falsificações

Le Tréfle Incarnat
Parfume de Moita

Rosiris

Senteur des Prairies

Violettes do Parme

Dentifricios Mao-Tcha
PÓ, PASTA e ELIXIR

CALLIFLORE
FLOR DE BELLEZA
Pós adherentes e invisiveis

Graças ao novo modo porque se empregam estes pós communmente ao rosto uma maravilhosa e delgada belleza e deixam um perfume de exquisita suavidade. Alem dos brancos, de inatável pureza, ha outros de quatro matizes diferentes, Rosal e Rosa, desde o mais pallido até ao mais colorido. Poderá pois, cada pessoa escolher a cor que mais lhe convieria ao rosto.

PATE AGNEL
Amygdalina e Glycerina

Este excellente Cosmético branquea e amacia a pelle, preserva-a do Cierro, Irritações e Comichões tornando-a avelludada; pelo que respecta ás mãos, dá solidez e transparencia ás unhas.

AGNEL, Fabricante de Perfumes,
16, Avenue de l'Opéra, Paris.

É nas suas tres lojas de venda que mais se vende este Cosmético de Paris.

HOUBIGANT
PERFUMISTA
da RAINHA D'INGLATERRA e da CORTE da RUSSIA

PARIS

AGUA HOUBIGANT
SEM RIVAL PARA O TOUÇADOR

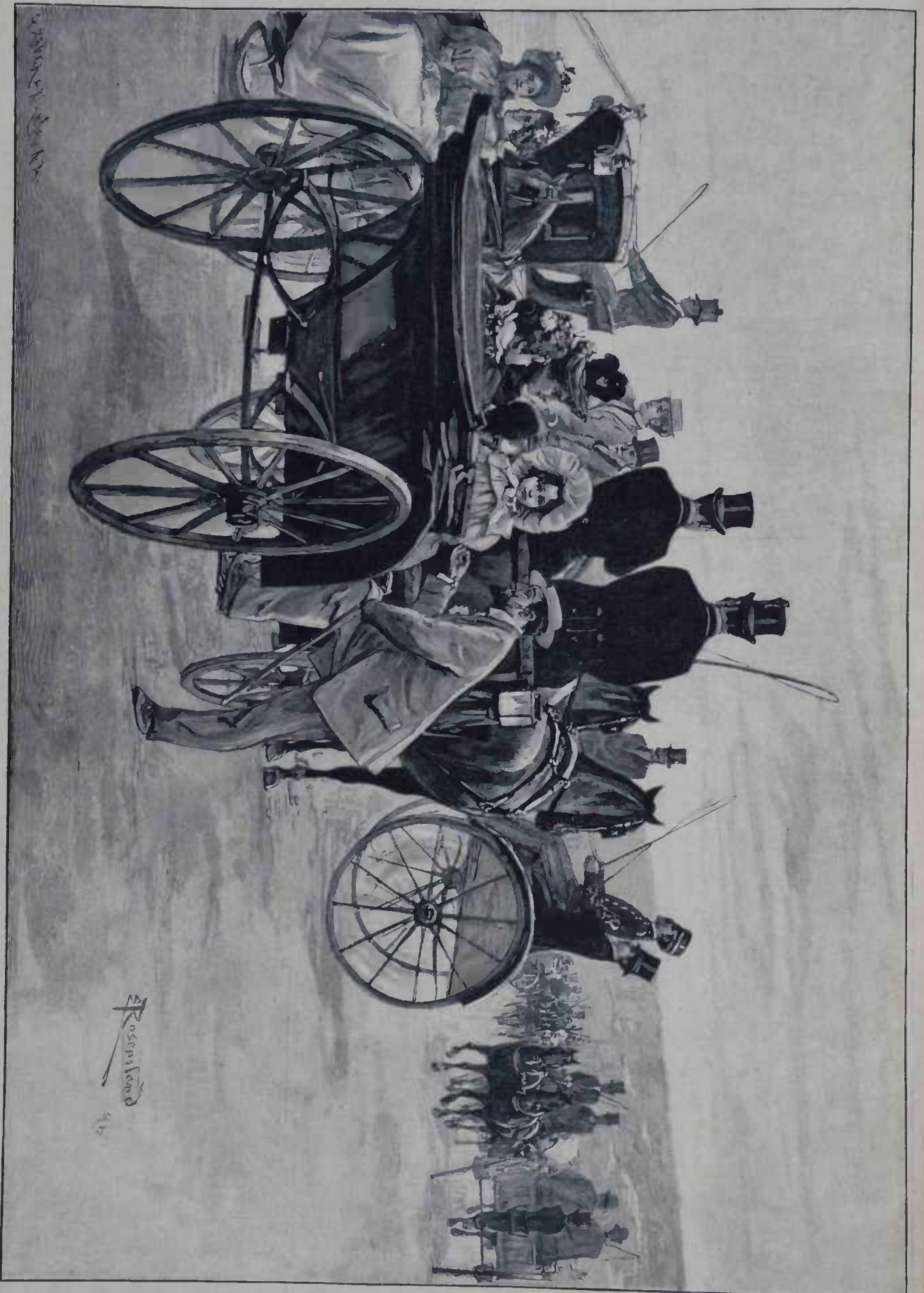
AGUA de TOUÇADOR Royal Houbigant.
AGUA de COLONIA Imperial-Russe.

EXTRACTOS PARA LENÇOS: Violette Indole, Royal Houbigant, Peau d'Espagne, Moskari, Iris Blane, Le Parfum Imperial, Alois, Muguet, Fiolet Rone, Imperial Russe, Lakes Blane, Heliotrop Blane, Fougere Royale, Givonia, Jasmin d'Espagne, Eau de Russie, Carotte, Corydalis, Bamber d'Or, Sarrise, Roseira.

SABONETES: Ophelia, Peau d'Espagne, Violette Indole, Fougere Royale, Eau de Bamber, Royal Houbigant.

PÓS OPHELIA, Talisman de Belleza.
PÓS PEAU D'ESPAGNE.
LOÇÃO VEGETAL, pó de Bamber.
PÓS ROYAL HOUBIGANT.

PERFUMARIA ESPECIAL MOSKARI



CORSO EM LIVORNO

As nossas gravuras

Dos banhos de mar na Italia

O que o Lido na beira do Adria é para Venezia, Trieste e outras cidades da Italia septentrional, Livorno e Viareggio são para o sul da mesma e mais especialmente para o mundo da moda de Florença, Roma e Napolis, não obstante haver ali grande somma de estabelecimentos balnearios. Livorno tem, além da vantagem de suas soberbas praias, a da proximidade da grande cidade e as da facilidade de condução o que não acontece em Lido onde a não ser o *transray* os outros vehiculos são desconhecidos.

Livorno além disso possui o «Grand-Hotels», o famoso palacio Fabricotti, um dos melhores hotéis da Italia. Construido á beira mar e afastado da cidade apenas alguns minutos, elle é o *rendez-vous* dos banhistas, dos homens mais elegantes e interessantes e ao mesmo o mais attraente *sejour* durante o dia na quadra dos banhos, bem como á noite em que os seus grandes salões se enchem de pares dançantes e quando as bellas condessas italianas, ao som de uma magnifica orchestra e nos braços de seus elegantes cavalheiros dançam apaixonadamente a valsa. Em geral o tempo ali é gasto em um pouco de *coquetterie* na dança, na maioria de se enleitar, em travar relações interessantes e talvez tambem a se captivarem com grilhões mais doces e mais delicados. No espaço que decorre entre os banhos de manhã e a dança á noite, ha os grandes passeios no bello parque que se estende ao longo da costa, passeios de carro, excursões para o bello Pisa, para Florença e as bonitas montanhas da Toscana. Nenhuma sociedade europeia se tornou tão internacional como a da Italia. Em nenhuma outra aristocracia ha tão grande numero de condessas e fidalgas estrangeiras. Em um banho da Italia ainda ninguem morreu afogado não se sabendo ao certo se isto é devido á humanidade ou ao desejo de se obter uma medalha humanitaria que fazem com que os senhores da moda tomarem grande interesse na salvação da vida do proximo. Não longe de Livorno, um pouco mais ao norte, existe ao longo da costa pouco ingreme e arenosa, uma grande floresta de pinheiros e no centro desta jaz a encantadora Viareggio, talvez a mais procurada na estação balnear. Torna-se ella notavel pelos seus bellos passeios. É um querido *buen retiro* dos Bourbons italianos e ainda hoje D. Carlos tem ali uma esplendida vivenda, cujos grandes parques são periodicamente franqueados aos banhistas. O que torna agradabilissima a permanencia em Viareggio, são além dos banhos, os bellos e sombreados passeios, os passeios de carros no Corso e as excursões aos campos. Em parte alguma da Italia o corso na Italia é tão animado, tem elle tantas carruagens de 1.ª ordem, toilettes tão ricas e uma sociedade tão escolhida. Isto faz com que

cada anno o numero dos seus visitantes se torne maior e muy poucos dos que alli vão uma vez, deixam de lá voltar annualmente.

O PIANO

Febril, nervosa, exausta, ella cosia
Ferindo os dedos no trabalho insano;
Tinha só um desejo : era um piano;
Por isso a pobre nem siquer dormia.

Ganhou chorando a insolita quantia.
Depois de dias longos como um anno.
Que lhe exigi a usura de um tyranno
Judeu que nessas illusões não cria.

Quando afinal á escura agua-furtada
Veio adornar o mimo cubijado,
Como a rosa n'um tunulo plantada,

Com o seio ardente, o rosto desmaiado,
Ella pousou-lhe a mão enregelada
E morreu a sorrir sobre o teclado.

GUIMARÃES JUNIOR.

O anel e o dedal

O anel disse ao dedal :

— Tu nunca vais ás salas ;
de inveja, com razão, do meu valor te ralas :
compra te prego vil, mesquinho é o papel,
que fazes junto a mim — car., brilhante anel.
— Traste de luxo vão, do teu valor não falles.
(o dedal responde) pois tudo quanto vales
nunca valerás, si eu e, agulha minha irmã
levassemos tambem vida ociosa e vã.—
O anel não replicou. Pura verdade ouvira.
Toma pois um dedal, em vez de anel, Elvira.
Fal-o beijar a irmã de dia e ao serão,
verás quantos aneis taes beijos te darão.

BRUNO STARBU.

DAMIASCENO VIEIRA.

O SOMNO

O somno restaura as forças, imprime-lhes nova energia e reanima a actividade do cerebro e dos sentidos.

Quanto maior tem sido a fadiga, maior é a necessidade do repouso; e o somno insufficientemente abate e esgota as forças ; mas tambem, quando é excessivamente prolongado, entorpece o corpo e embota e espirito.

A duração do somno deve ser regulada segundo a idade, o temperamento, o sexo, o genero de vida, etc. Sem que possa formular-se regra absoluta, é certo que em geral convém : 10 a 12 horas de somno ás crianças pequenas ; 11 a segunda infancia ; 8 aos adolescentes ; 7 aos adultos. Os velhos farão bem se dormirem menos que 7 horas.

O somno da noite é muito mais util e reparador do que o do dia.

Supplicio

Como Sisypho, a victima da lenda,
A rolar o rochedo da montanha ;
Tendo escripta nas faces a legenda
Da existencia infernal, escura, estranha ;

Entregue á lucta colossal, tremenda,
Que de sangue vivaz as mãos lhe banha,
Erguendo o fardo á alcantilada senda,
Sem nunca interromper lida tamanha ;

Assim, por entre os cardos da existencia,
Ergo offegante, a rispida eminencia,
Como um supplicio atroz, duro rochedo :

Um grande amor. Abranda te minh'alma !
Cessa, douda illusão ! Oh, dor, acalma !
Coração, não reveles o segredo !



SCENA DE BANHIOS NO LIDO



SCENA A BEIRA MAR NO ADRIA

